

SISTEMA DE CULTIVO DIFUNDIDO - Sisal consorciado com culturas alimentares e Forrageira, Integrado a ovinocaprinocultura.

- Sisal consorciado com palma forrageira:
Espaçamento do **sisal** 5,0m x 1,0m com população de 2.000 plantas/ha.
Espaçamento da **palma forrageira** 3,0m x 1,0m x 1,0m.
- Sisal consorciado com Algodão CNPA 7MH:
Espaçamento do Algodão CNPA 7MH 3,0m x 1,0m x 0,50m.
- Sisal consorciado com Algodão CNPA BRS-200 colorido:
Espaçamento do Algodão CNPA BRS-200 colorido 3,0m x 1,0m x 0,50m.
- Sisal consorciado com Gergelim CNPA G4:
Espaçamento do Gergelim CNPA G4 3,0m x 1,0m x 0,10m.
- Sisal consorciado com Amedoim CNPA BR-1:
Espaçamento do Amedoim CNPA BR-1 3,0m x 1,0m x 0,50m.
- Sisal consorciado com Mamona BRS Nordestina:
Espaçamento da mamona 3,0m x 1,0m x 1,0m.
- Sisal consorciado com Feijão Guandu forrageiro:
Espaçamento do feijão Guandu 3,0m x 1,0m x 0,50m.
- Sisal consorciado com Capim Buffel:
Espaçamento do Capim Buffel 3,0m x 1,0m x 0,50m.
- Sisal consorciado com Leucena:
Espaçamento da Leucena 4,0m x 1,0m x 1,0m.
- Sisal consorciado com umbu enxertado:
Espaçamento do umbu 10m x 10m com 100.
- Sisal consorciado com pinha:
Espaçamento da Pinha 10m x 10m.
- Sisal consorciado com feijão macassar:
Espaçamento do feijão 3,0m x 1,0m x 0,50m.
- Sisal consorciado com milho:
Espaçamento milho 3,0m x 1,0m x 0,50m.

PARCERIA:



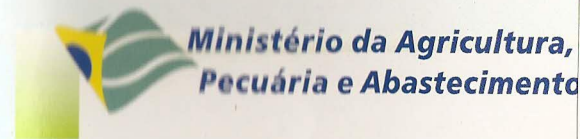
PREFEITURAS DO CARIRI



UFPB/PEABA



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Osvaldo Cruz 1143 - Campina Grande, PB
Telefone (0xx83) 341.3608
Fax (0xx83) 341.2144
<http://www.cnpa.embrapa.br>
algodao@cnpa.embrapa.br



FD 0075

2001

FD-003/01



Pacto
NOVO Cariri
mais que um projeto, uma nova vida.



CAMPINA GRANDE, PB
DEZEMBRO DE 2001

00361

Projeto Novo Cariri

Cultura do Sisal Consorciado com Culturas Alimentares e Forrageiras, integrado com a caprinovinocultura. Um modelo sustentável para o Agroecossistema Ambiental e Sócio-Econômico do Cariri Paraibano.



SISAL + CAPIM BUFFEL + CAPRINO

RESUMO:

O Cariri Paraibano é uma vasta região, ocupando vinte por cento da área territorial do nosso estado, abrangendo trinta e um municípios. Esta região é caracterizada pela existência de condições edafoclimáticas adversas para exploração agrícola-econômica de culturas anuais, com solo pobre e raso além de poucas e irregulares chuvas. Nestas condições, as chances de obtenção de todo o potencial produtivo das lavouras tradicionais cultivadas na região, como o milho e o feijão, são muito pequenas. Por outro lado, o homem rural desta região, possui tradição e uma ampla aptidão para a exploração intensiva da ovinocaprinocultura, advindo daí, a necessidade de se estabelecer um sistema de cultivo integrado da agricultura com a pecuária, que venha a permitir, o aumento da oferta de forragens para os rebanhos, fortalecendo este elo importante da cadeia produtiva no Cariri Paraibano.

Partindo das condições adversas e potenciais da região, o presente projeto propõe a implantação e o desenvolvimento de cultivos consorciados e integrados da cultura do sisal com o algodão arbóreo 7MH e BRS 200, mamona, gergelim, amendoim, milho, feijão e plantas forrageiras como palma, leucena, capim buffel, quandú além de fruteiras como pinha, umbu enxertado e graviola.



ALGODÃO BRS-200 COLORIDO



SISAL + LEUCENA

OBJETIVO:

Consolidar o modelo de cultivo do sisal, consorciado com outras culturas e integrado à pecuária de caprinos e ovinos, viabilizando a exploração racional e sustentável dos meios econômicos e ambiental do Cariri Paraibano.



SISAL + PALMA



SISAL + FEIJÃO

NOSSA PROPOSTA:

- Sensibilizar o governo federal e estadual, para institucionalização de um programa especial de apoio creditício diferenciado, para incrementar a volta do cultivo do sisal ao Cariri, no modelo proposto.
- Sensibilizar os agricultores para a adoção do novo modelo de exploração econômica e sustentável dos recursos naturais existentes.
- Realizar cursos para os agricultores em regime contínuo, com ações passo a passo ao longo do ciclo produtivo das culturas integrantes do modelo.
- Treinar e formar em cada comunidade, agentes de Desenvolvimento Rural, para atuarem como facilitadores do processo de aprendizagem em tempo integral.
- Instalar unidades demonstrativas do sistema produtivo de sisal consorciado para no seu entorno, sensibilizar, treinar e capacitar os agricultores envolvidos.
- Sensibilizar os agricultores para utilização da fibra do sisal na produção de artesanato como forma de agregar valor ao produto.
- Estimular a multiplicação da experiência desenvolvida nas unidades demonstrativas, como forma de consolidar e ampliar o sistema produtivo, assegurando fluxo de matéria-prima para facilitar a comercialização com as indústrias e também para o artesanato local.

JUSTIFICATIVA:

A introdução de um sistema de agricultura profissional com produção integrando agricultura e pecuária, em substituição ao predominante na região do Cariri Paraibano, que sempre foi baseado na exploração agrícola de subsistência, permitirá a sustentabilidade sócio-econômica e ambiental da região.

Neste projeto propõe-se a adoção maciça de um modelo ajustado ao meio real, para exploração racional dos recursos naturais existentes, que serão viabilizados pela ação integrada dos agentes de desenvolvimento como: pesquisa, extensão, crédito, educação, saúde, poderes públicos municipais, estaduais e federais além da sociedade civil organizada, gerando empregos e ampliando a renda no campo, assegurando assim o sucesso das futuras gerações.



SISAL NA INDÚSTRIA



SISAL NO ARTEBANATO

RESPONSABILIDADES:

- A Embrapa Algodão será a responsável pelas ações de execução do projeto, atuando diretamente no processo de sensibilização e capacitação dos agricultores na formulação da aprendizagem passo a passo, com as culturas trabalhadas no sistema consorciado, proposto no projeto, atuando sempre em comum acordo com as entidades parceiras.
- Ao SEBRAE PB caberá a missão de alocação dos recursos de custeios e acompanhamento sistemático das fases do projeto.
- As demais instituições parceiras do projeto, caberá a missão de interagirem com a Embrapa Algodão, para que, de forma compartilhada, viabilizem meios para facilitar seu cumprimento.